



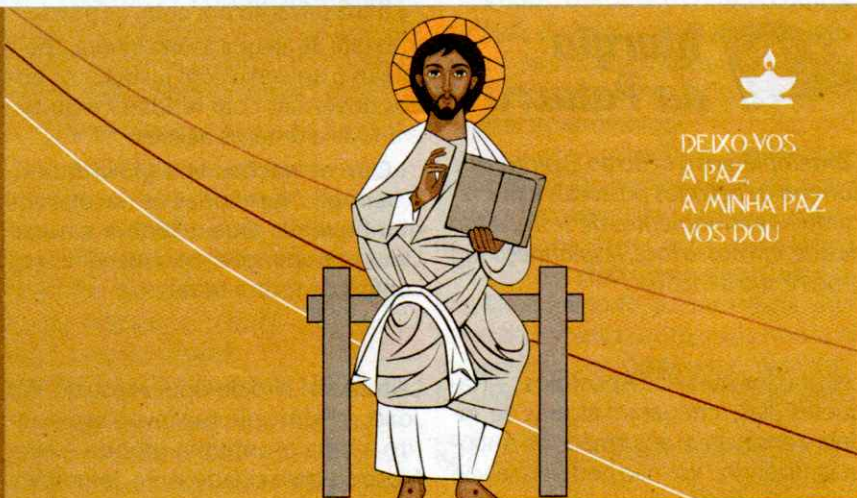
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

6º DOMINGO DA PÁSCOA

ANO C – COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



DEIXO VÓS
A PAZ.
A MINHA PAZ
VÓS DOU

Sugestão: Antes ou depois da saudação, acender o círio, que pode ser incensado; pode-se fazer o rito da aspersão no lugar do ato penitencial.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre!

2. Suave aurora veio anunciando / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

AS: Bendito seja Deus...

Nesta Eucaristia somos convidados a voltar nossa atenção ao dom do Espírito Santo, para que nos guie em meio aos desafios da vida. O Espírito nos educa na lógica do Evangelho, ensinando-nos e recordando-nos tudo o que o Senhor Jesus nos disse. Proclamados peregrinos de esperança por este Ano Jubilar, glorifiquemos

nosso Deus, fonte de graça e bênçãos, deixando-o agir em nós para que em toda a terra se conheça o seu caminho.

3 ATO PENITENCIAL (por aspersão)

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos *(pausa)*.

PR: Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Durante a aspersão, a assembleia canta:

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia!

PR: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino. **AS:** Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: Kýrie, eléison).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tendé piedade de nós. **1)** Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. **1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 COLETA

PR: Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em

honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra

Contemplemos a ação do Espírito, que ilumina os desafios pastorais e nos recorda os ensinamentos de Jesus, a fim de que, em nossa face, resplandeça sua graça e sua bênção.

6 I LEITURA

At 15,1-2.22-29

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Naqueles dias, ¹chegaram alguns da Judeia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: “Vós não podereis salvar-vos se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés”. ²Isso provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos. ²²Então os apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. ²³Através deles enviaram a seguinte carta: “Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. ²⁴Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós. ²⁵Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, ²⁶homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. ²⁸Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: ²⁹abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!” – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

66(67)

Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem!

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

8 II LEITURA

Ap 21,10-14.22-23

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. – ¹⁰Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino. ¹²Estava cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²²Não vi templo na cidade, pois o seu templo é o próprio Senhor, o Deus todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³A cidade não precisa de sol nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO

João 14,23-29

Aleluia, aleluia, aleluia. Quem me ama realmente guardará minha Palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos. O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos

recordará tudo o que eu vos tenho dito. ²⁷Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: ‘Vou, mas voltarei a vós’. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isto agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis”. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ

(dois coros)

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1)** criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. **2)** Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: **1)** Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, **2)** gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. **1)** E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) **2)** e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. **1)** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. **2)** Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, **1)** e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. **2)** E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. **1)** Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; **2)** e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. **1)** Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. **2)** Professo um só batismo para remissão dos pecados. **1)** E espero a ressurreição dos mortos **2)** e a vida do mundo que há de vir.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, dirijamos nossas preces a Deus, nosso Pai, que nos inspira a paz verdadeira e nos garante a presença do seu Santo Espírito. Digamos:

AS: Nós vos rogamos, Senhor, ouvi-nos!

1. Para que a Igreja, com a participação ativa de todos os batizados, seja peregrina de esperança, animada e sustentada pelo Espírito que renova todas as coisas, rezemos ao Senhor.

2. Para que as autoridades públicas promovam na sociedade os fundamentos

para uma convivência pacífica, justa e fraterna entre todos, rezemos ao Senhor.

3. Para que as pessoas que perderam a fé sejam iluminadas pelo Espírito Santo e retomem o caminho do Evangelho, rezemos ao Senhor.

4. Para que as comunidades que professam a fé no Cristo ressuscitado sejam portadoras da paz que supera os conflitos e as divisões, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão espontânea do presidente da celebração, ou oração do Ano Jubilar (cf. página 4).

Liturgia Eucarística

Da mesa da Palavra passamos à mesa da Eucaristia, na qual apresentamos o pão e o vinho, dons de Deus e frutos da terra e do trabalho humano.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!

2. As nossas penas, ó nosso labor, / nossa alegria e nosso amor, / por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Subam até vós, Senhor, nossas preces com as oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O Cristo sacerdote e vítima (Missal, páginas 470/536)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo na cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos e, entregando-se a vós para nossa salvação, revelou-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as

Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N, com o nosso bispo N, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos

e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Antífona: Se me amardes realmente, / observai meus mandamentos.

A meu Pai eu rogarei, / e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá / convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida / e não permite que vacilem nossos pés.

2. "Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso

nome!" / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, / já havia gratidão em minha boca!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos recrisais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, *peregrinos de esperança*, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Segue a bênção solene (Missal, página 581) e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2.ª f.: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a – **3.ª f.:** At 16,22-34; Sl 137; Jo 16,5-11 – **4.ª f.:** At 17,15-22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15 – **5.ª f.:** At 18,1-8; Sl 97; Jo 16,16-20 – **6.ª f.:** At 18,9-18; Sl 46; Jo 16,20-23a – **Sábado (Visitação da Bv. Virgem Maria):** Sf 3,14-18; Cânt.: Is 12,2-6; Lc 1,39-56 – **Domingo (Ascensão do Senhor):** At 1,1-11; Sl 46; Ef 1,17-23; Lc 24,46-53.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

O DOM DA PAZ

Jesus garante aos discípulos que, quando tiver terminado sua missão terrena, irá para o Pai, mas voltará para acompanhar seus seguidores. O Pai enviará o Espírito Santo, força dinâmica e protetora, o Paráclito, o Defensor, que acompanhará e iluminará os que ouvem e praticam a Palavra revelada por Jesus. Para os que creem, a certeza dessa presença é motivo de autêntica alegria: a partir da doação de Jesus, com o dom do Espírito, Deus habita os corações humanos, que são "morada" santa.

A despedida de paz de Jesus é diferente. Não é uma saudação de despedida habitual, porque Jesus não apenas deseja a paz aos seus discípulos, Jesus doa a paz. Não é a paz ilusória de um mundo marcado pelo egoísmo e pelo fechamento à ação de Deus. Com a doação da sua vida, Jesus abre aos discípulos a perspectiva da serenidade e da coragem, da certeza de que Deus continua entre nós para transformar as realidades. Pois a paz de Jesus não é a *pax* dos romanos de então: a paz que escondia as injustiças, a "ordem" social mantida pela

propaganda enganosa, com a alienação para muitos e o pão para poucos.

A paz de Jesus é um dom para nós, um dom que transforma, porque o Espírito da verdade, da fidelidade ao Pai, que conduziu a vida de Jesus, continuará conduzindo seus seguidores.

Tempo da Páscoa é tempo de celebrar a vitória do nosso Mestre sobre a morte e as forças do mal. Tempo de agradecer a presença do Espírito Defensor e Protetor em nós. Mas também tempo de olhar para o mundo e suas injustiças. O Mestre nos pede um olhar sereno e uma ação pacificadora; um olhar que não se deixa intimidar e uma ação corajosa, até que Deus possa habitar em todos os corações humanos.

Com a força do Espírito, poderemos aprender e recordar tudo o que Jesus falou e viveu. E assim poderemos assumir na própria vida suas palavras e suas ações, para falar como ele falou e viver como ele viveu. É doando a própria vida que compartilhamos a paz que vem de Deus.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



ANO JUBILAR

5. O primeiro jubileu: uma iniciativa popular

A passagem do ano 1299 para o ano 1300 foi vista com grande preocupação apocalíptica por muitas pessoas. Muitos fiéis, sobretudo europeus, empenharam-se em passar a noite da virada em Roma, no centro universal do cristianismo católico, temendo o "fim do mundo". Contudo, adiantaram-se e, às vésperas do Natal, já formavam uma grande multidão na cidade eterna, na qual se ouviam rumores de que seriam concedidos perdão e indulgência gerais aos peregrinos, como aqueles concedidos a quem ia para as cruzadas.

Foi nesse contexto que um grupo de fiéis fez chegar ao papa Bonifácio VIII o pedido para que se proclamasse um jubileu para celebrar os 13 séculos da encarnação do Verbo eterno na história humana. O papa, recordando-se do fundamento bíblico, ordenou uma investigação sobre o que estava acontecendo em Roma e sobre a oportunidade de proclamar um ano jubilar.

Conta-se que o próprio Bonifácio VIII recebeu um homem de 107 anos que lhe

testemunhou que seu pai havia estado em Roma, na aurora do ano 1200, e então se havia proclamado um jubileu de perdão e remissão gerais.

Não há documentação que comprove essa indulgência de 1200. Contudo, sabemos que, em 22 de fevereiro de 1300, Bonifácio VIII publicou a bula *Antiquorum Habet Fida Relatio* (Um relato fiel dos antigos), com a qual decretou que o ano em curso seria de jubileu e que qualquer cristão poderia obter remissão de todos os seus pecados se se confessasse e peregrinasse a Roma naquele ano.

Assim, por iniciativa popular, reconhecida pelo papa, aconteceu o primeiro Jubileu na história da Igreja. Aos poucos, os jubileus passaram a ser celebrados a cada 50 e, depois, a cada 25 anos, a fim de que todas as gerações tivessem ao menos uma oportunidade de aproveitar a remissão plena de seus pecados.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thaís Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

